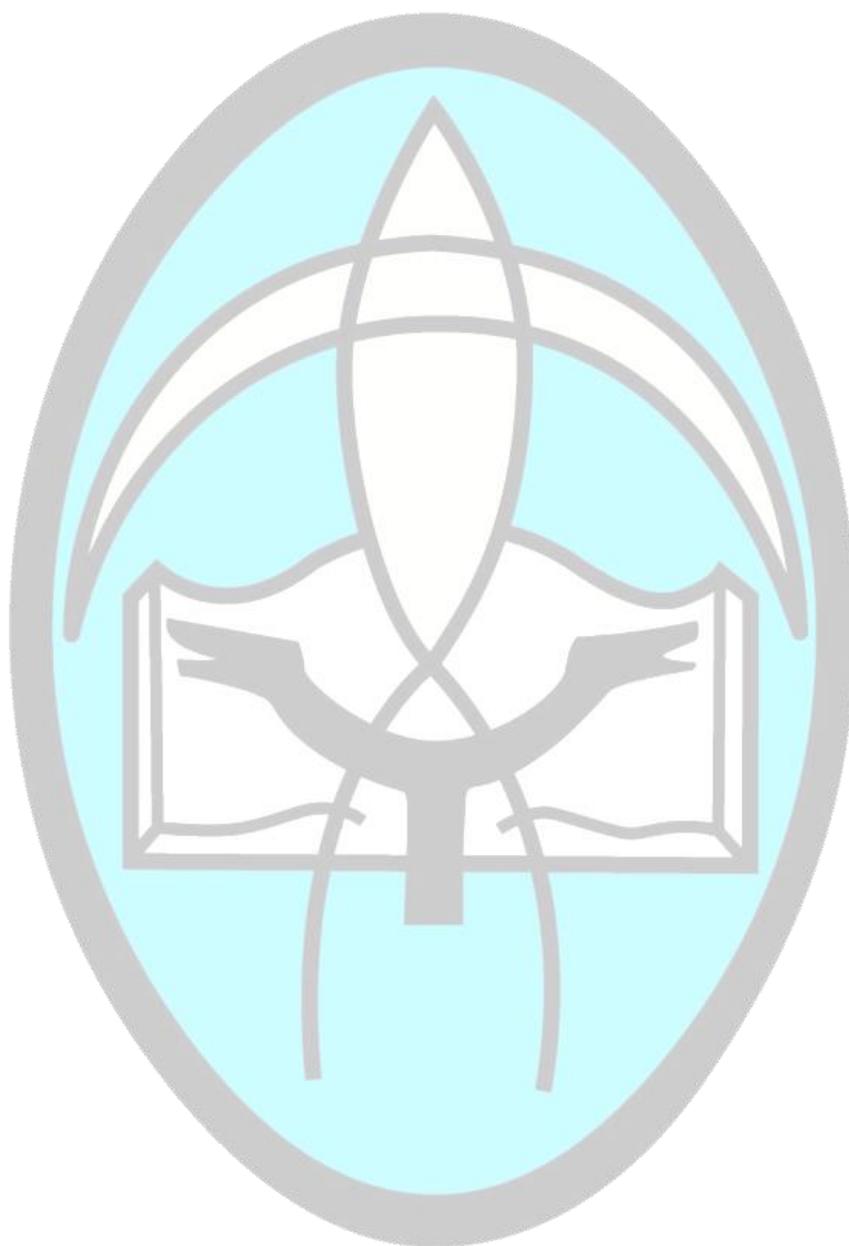


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PATRÍCIO PRAZERES

2015-2018



De que me serve saber dividir uma área em quatro partes se não sei partilhar essa terra com os meus irmãos?

Sêneca

ÍNDICE	
Introdução	4
Missão e Visão	4
I – Caracterização Sumária do Agrupamento	5
1. Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres	5
2. Estruturas de Coordenação Educativa	6
2.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão	6
2.2. Departamentos Curriculares	6
2.3. Diretores de Turma	7
2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos	7
2.4.1. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	7
2.4.2. Ação Social Escolar	8
2.4.3. Gabinete de Apoio ao Aluno e Famílias	8
2.4.4. Biblioteca Escolar	9
2.4.5. Atividades de Enriquecimento curricular	9
3. População Escolar	9
3.1. Alunos	9
3.2. Pessoal Docente	12
3.3. Pessoal não Docente	12
3.4. Associações	13
4. Oferta Formativa	13
5. Formação Contínua	14
6. Redes, Parcerias e Protocolos	14
II - Diagnóstico, Resultados e Metas	15
1. Diagnóstico	15
2. Resultados	17
3. Metas	19
3.1. Áreas de Intervenção	20
III – Execução	21
1. Instrumentos de Operacionalização	21
2. Monitorização e Avaliação	21
3. Divulgação	21
4. Vigência e Revisão	21
5. Parecer e Aprovação	21
Anexos	22

Introdução

O projeto educativo assume-se como o documento de referência do agrupamento e na sua elaboração foram considerados, para além de outros documentos internos, a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-Lei 137/2012. Este projeto vem redefinir o perfil do agrupamento que é atualmente Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) apresentando as metas e os objetivos para o próximo triénio.

Pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos alunos, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral dos alunos.

Missão

Formar e certificar, no tempo certo, cidadãos autónomos e críticos detentores de preparação que lhes permita uma integração social plena num mundo em constante mudança.

Visão

Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, cívico e afetivo de cada aluno, valorizando uma educação assente no respeito pela pessoa humana e, naturalmente, nos valores da justiça, da equidade, da tolerância e do respeito, através de hábitos que estimulem, também, o desenvolvimento do saber, da criatividade e da adaptabilidade.

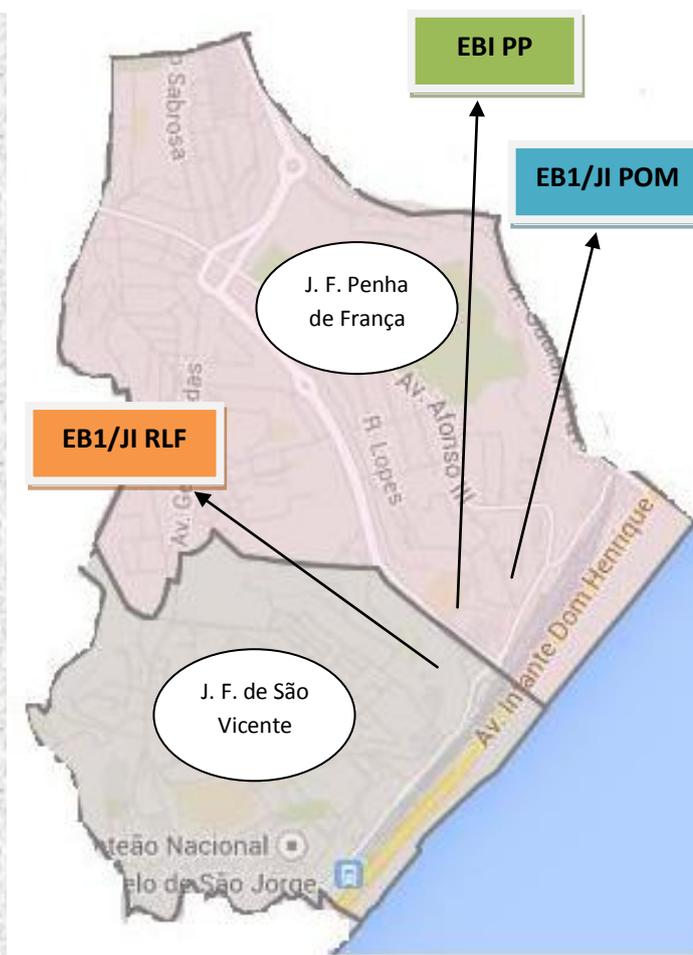
I – Caracterização

1. Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

1. Localização das escolas do agrupamento



Lisboa



Caracterização Sumária do Agrupamento

Meio envolvente

O nosso Agrupamento situa-se nas Freguesias da Penha de França e de São Vicente, acolhendo, por isso, alunos provenientes dessas Freguesias e de outras contíguas.

FREGUESIA DE SÃO VICENTE

“A freguesia de S. Vicente é delimitada a norte pelo monte de S. Gens, onde D. Afonso Henriques instalou o acampamento das forças portuguesas durante o cerco dos soldados alemães, frísios e flamengos, em 1147. Na Idade Média esteve aqui instalada a Universidade ou Estudo Geral, nome ainda recordado na rua das Escolas

Gerais, percorrida pelo célebre Elétrico 28, que liga os Prazeres ao Largo do Martim Moniz, passando pela Baixa.

São Vicente (...) delimita e substitui, as Freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa Engrácia. Não é exatamente a soma aritmética destas, mas corresponde quase completamente aos seus limites. São Vicente (...) representa 1% do território de Lisboa. Concentra 5% dos seus edifícios e 3% dos alojamentos famílias e indivíduos.”¹

FREGUESIA DE PENHA DE FRANÇA

“Reunindo as antigas freguesias da Penha de França e de S. João, deve o seu nome ao Convento da Penha de França, fundado em 1598.

A freguesia deriva dos territórios medievais de Santo Estêvão de Alfama, Santa Justa e Olivais, no chamado Termo de Lisboa. A partir de 1500, surgem os primeiros núcleos habitacionais, que se formaram à volta dos conventos, do Paço Real e da Mitra e, no século seguinte, em torno da Igreja da Penha de França e do Convento (atual Comando-Geral da PSP).

A Freguesia de Penha de França abrange 3% do território e 5% dos edifícios, alojamentos, famílias e indivíduos, facto que produz a duplicação do valor da densidade da Cidade.”²

2. Estruturas de Coordenação Educativa

2.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

Os órgãos de direção, administração e gestão estruturam-se, como estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, por conselho geral, diretora, conselho pedagógico e conselho administrativo. A diretora exerce a presidência do conselho pedagógico e do administrativo.

2.2. Departamentos Curriculares

As diferentes áreas disciplinares estão agrupadas do seguinte modo:

- Departamento do **Pré Escolar** – Grupo de Recrutamento: 100,
- Departamento do **1º ciclo** – Grupo de Recrutamento: 110,
- Departamento de **Matemática e Ciências Experimentais** - Grupos de recrutamento: 500 (Matemática), 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia), 230 (Matemática e Ciências Naturais), 550 (Informática),

¹ Informação extraída em 2015 de <http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-de-sao-vicente>

² Idem

- Departamento de **Línguas** - Grupos de recrutamento: 300 (Português), 330 (Inglês), 320 (Francês), 210 (Português e Francês), 220 (Português e Inglês), 120 (Inglês 1º ciclo),
- Departamento de **Ciências Sociais e Humanas** - Grupos de recrutamento: 400 (História), 420 (Geografia), 200 (História e Geografia de Portugal e Português), 290 (Educação Moral e Religiosa Católica),
- Departamento de **Artes** – Grupos de recrutamento: 600 (Artes Visuais), 240 (EV e ET), 250 (Educação Musical),
- Departamento de **Expressões** – Grupos de Recrutamento: 620 /260 (Educação Física), 910 (Educação Especial).

2.3. Diretores de Turma

Os Diretores de Turma desempenham no Agrupamento, dadas as suas características, uma função substantiva, pois eles são o garante de uma relação estreita entre pais/encarregados de educação e a escola. Regularmente são promovidas reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias postal e e-mail que contribuem, em grande parte, para o combate ao absentismo e abandono escolar, fenómenos que têm vindo a decrescer.

O trabalho dos Diretores de Turma desenvolve-se também em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e a equipa da Educação Especial, com o objetivo de promover a formação integral dos alunos, a melhoria do sucesso escolar e ainda a prevenção e correção da indisciplina.

Em sede de conselho de turma organizam e tomam à sua responsabilidade a condução de todo o trabalho desenvolvido, quer em reuniões de avaliação, quer, por exemplo, em visitas de estudo.

2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos

Os serviços técnico-pedagógicos incluem as áreas do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Ação Social Escolar (ASE), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e Biblioteca.

2.4.1. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

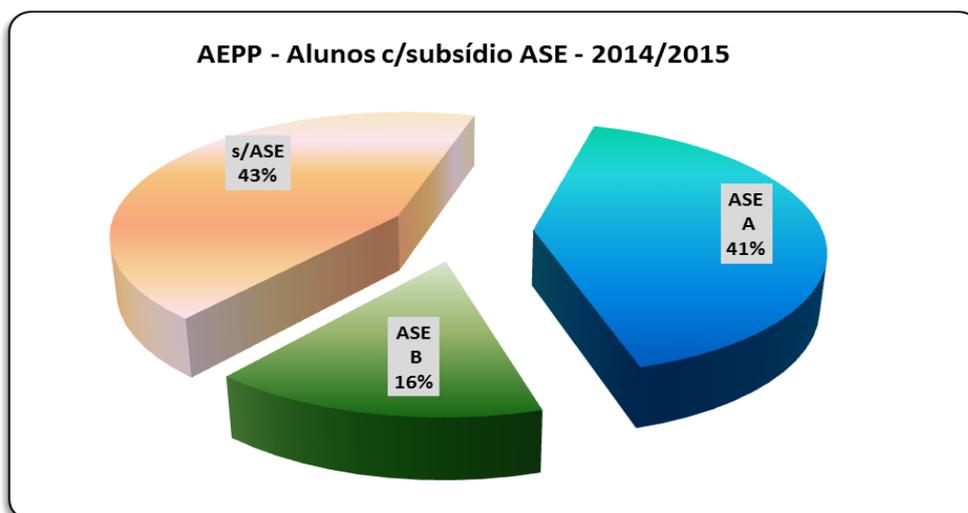
O SPO é assegurado por psicóloga pertencente ao quadro do Agrupamento e tem como objetivo realizar ações nos domínios da orientação vocacional, do apoio psicopedagógico e do apoio à melhoria da rede de relações recíprocas entre os agentes da comunidade educativa, designadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES).

É valorizada a articulação do SPO com o GAAF e a equipa de Educação Especial.

2.4.2. Ação Social Escolar (ASE)

A evolução do contexto socioeducativo e cultural dos alunos tem-se mantido, embora se sinta que houve um agravamento das condições económicas e financeiras dos agregados familiares. Notou-se a procura acrescida de apoios no âmbito do projeto PERA (Programa Escolar de Reforço Alimentar) que, no Agrupamento, tem sido suportado pelas receitas próprias, de acordo com o disposto no artigo 24º do Decreto-Lei n.º 55/2009 de 2 de março e pelas verbas atribuídas ao abrigo do Projeto TEIP.

Note-se que no ano letivo 2013-2014 existiam 428 alunos beneficiados pela Ação Social Escolar (escalão A - 278; escalão B - 150). Em 2014-2015 foram 414 os alunos beneficiados pela ASE (escalão A - 278; escalão B - 136). Devemos ainda chamar a atenção para o facto de muitas famílias não requererem este apoio no início do ano letivo, mas dele necessitarem e posteriormente virem a requerê-lo.



2.4.3. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

No âmbito do Projeto TEIP, o Agrupamento dispõe de duas técnicas – uma educadora social, colocada a tempo inteiro, e uma psicóloga, colocada a meio tempo – que trabalham na área da mediação de conflitos e no apoio a alunos e suas famílias. O seu trabalho tem sido determinante para a melhoria das altas taxas de absentismo e abandono que eram, desde há alguns anos, um problema grave e que urgia combater.

Este gabinete desenvolve projetos de intervenção com os alunos de todos os ciclos do Agrupamento e congrega o trabalho realizado numa das áreas de intervenção prioritária: Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina, bem como na área da Relação Escola-Famílias.

2.4.4. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar encontra-se integrada na Rede de Bibliotecas Escolares e é, de há muito, um dos locais de referência do Agrupamento, agregando e desenvolvendo inúmeras atividades e programas. Assegura a concretização de um conjunto de objetivos que visam informar, divulgar e apoiar o trabalho de alunos e professores, disponibilizando uma vasta rede de recursos.

A professora bibliotecária foi selecionada de acordo com a portaria 759/2009. Esta docente deve ser coadjuvada por uma equipa constituída por professores que, preferencialmente e como aponta o normativo, disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação, situação que nem sempre se verifica. A este serviço está afeta uma assistente operacional, a meio tempo, sem formação na área das bibliotecas escolares. A bibliotecária desenvolve o seu trabalho nas três escolas do Agrupamento e leciona ainda uma turma.

2.4.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF)

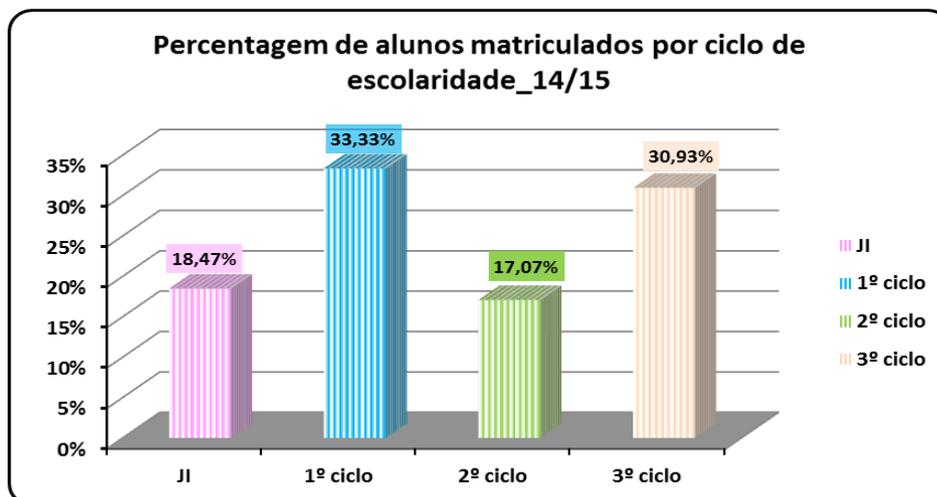
Aos alunos do 1º ciclo do agrupamento é oferecido, em parceria com as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Penha de França, um conjunto de atividades que contemplam o ensino da Música, da Atividade Físico-Desportiva e das Expressões.

3. População Escolar

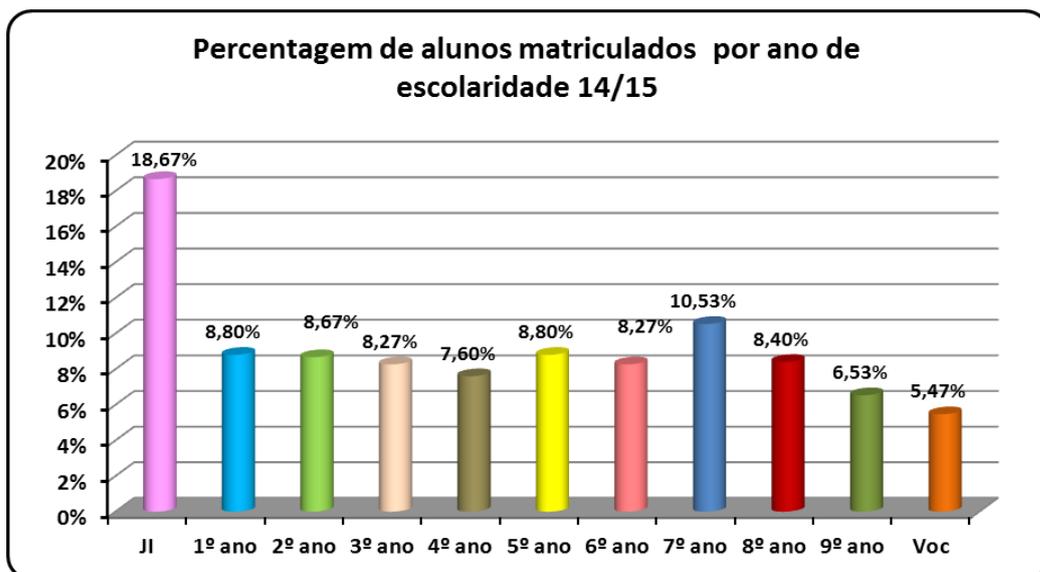
3.1. Alunos

O Agrupamento tem um total de 756 alunos distribuídos por sete grupos da Educação Pré-Escolar, doze turmas do 1.º ciclo, seis turmas do 2.º Ciclo, dez turmas do 3.º ciclo (incluindo uma turma do ensino vocacional).

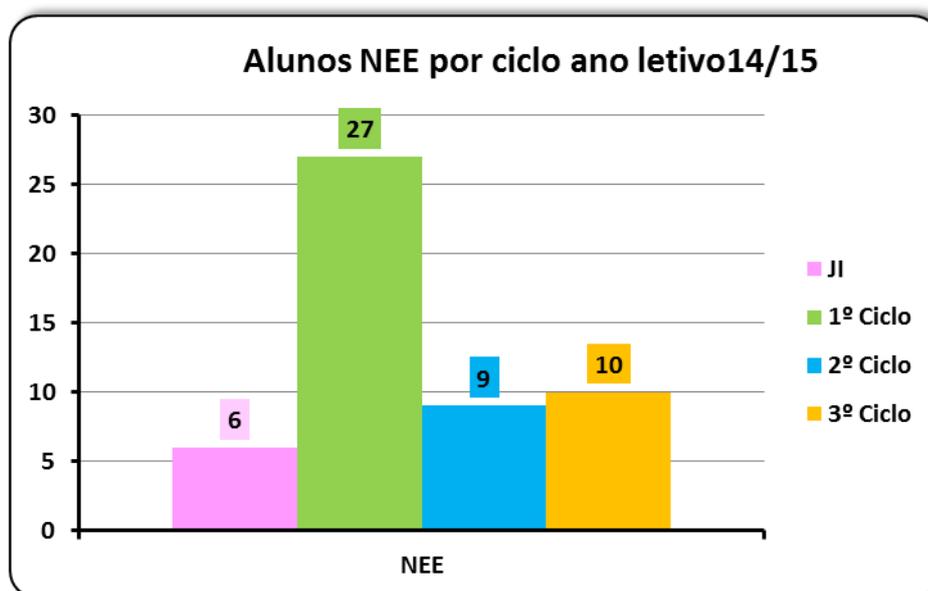
A distribuição dos alunos por ciclos é a constante do gráfico:



A distribuição dos alunos por anos de escolaridade é a constante do gráfico:

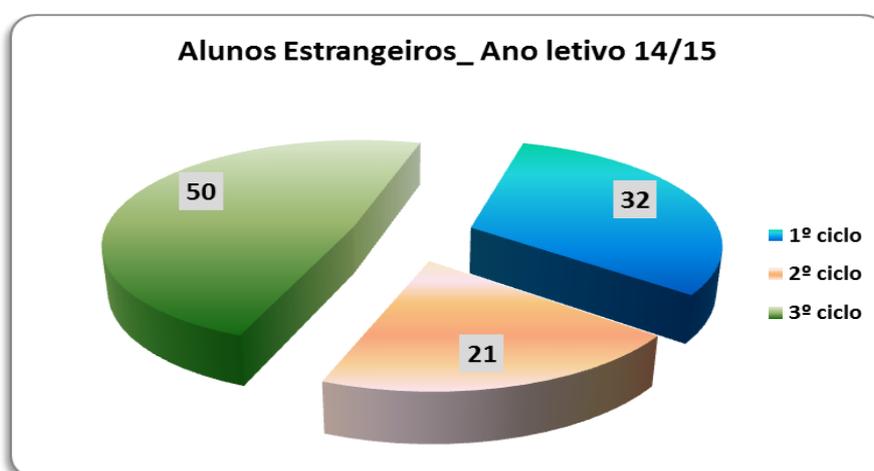


Do total dos alunos apresentados nos gráficos anteriores, importa referir que 52 apresentam necessidades educativas especiais e estão abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008. O Agrupamento dispõe de uma Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência (1º ciclo) e duas Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo (1º, 2º e 3º ciclos).



O Agrupamento acolhe alunos provenientes das comunidades imigrantes da zona envolvente, constituindo um núcleo relevante do público escolar (129 em 671 alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, 19,2% - dados de 2014-2015). Estes alunos não dominam a língua portuguesa e na generalidade não dominam outras línguas europeias, o que dificulta a sua integração plena e efetiva no sistema educativo português. Como resposta a esta situação, o Agrupamento oferece Português Língua Não Materna (PLNM). Também se inserem nesta problemática os alunos provenientes dos países da CPLP, incluindo o Brasil, pois, se bem que dominem a língua portuguesa, os seus níveis de proficiência linguísticos ficam aquém do esperado para acompanharem os programas curriculares nacionais que se enquadram e destinam a um universo de alunos padrão. Acresce a este aspeto o facto destes alunos, na sua maior parte, viverem muito centrados nas suas comunidades de origem e de os pais / encarregados de educação não dominarem a língua portuguesa.

Neste quadro apresentam-se os dados relativos aos alunos estrangeiros:

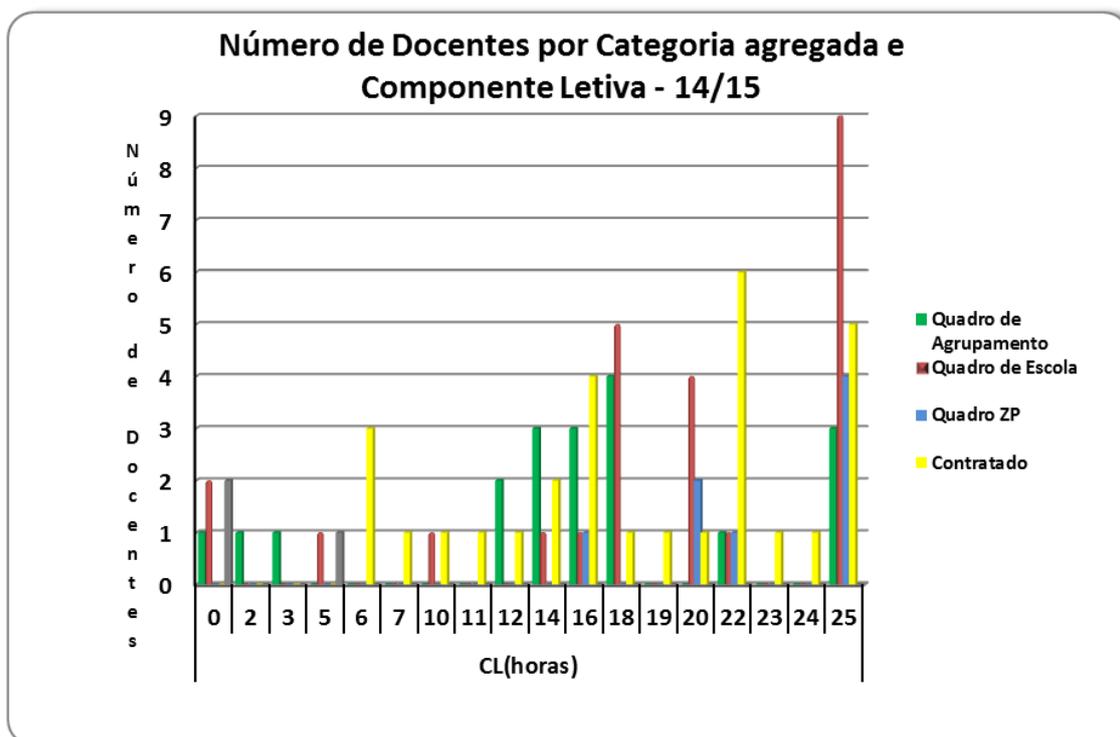


No quadro seguinte dá-se conta das diferentes nacionalidades existentes no Agrupamento. A coexistência de tão diverso e elevado número de culturas, hábitos e vivências constitui um desafio diário à tolerância e à adaptabilidade de toda a comunidade escolar.



3.2. Pessoal Docente

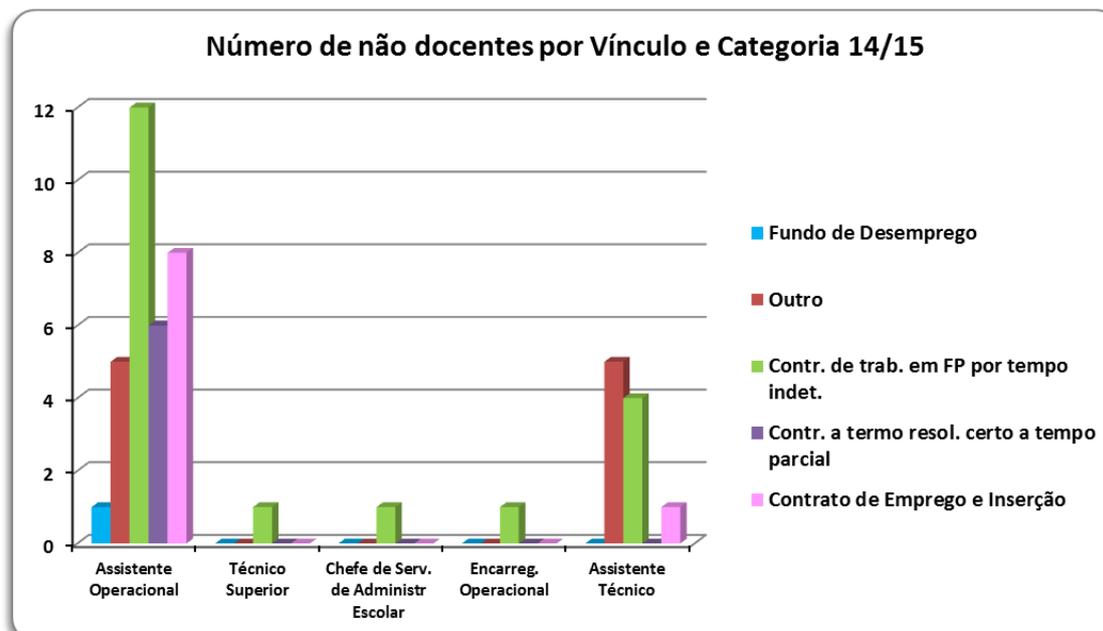
Nos últimos anos, com a aposentação de grande número de docentes do quadro e a não abertura de novas vagas, o número de docentes contratados tem vindo a aumentar. Este facto torna muitas vezes difícil a organização do trabalho escolar e não contribui para a melhoria da qualidade do ensino.



3.3. Pessoal não Docente

O Agrupamento dispõe de onze assistentes operacionais o que é manifestamente insuficiente para as necessidades, sobretudo porque não podemos esquecer a existência de três unidades/salas para alunos com Autismo e Multideficiência. Anualmente, para tentar suprir a falta de quadros, são colocados assistentes com Contratos de Emprego e Inserção (CEI), situação que, pela falta de formação destes trabalhadores na área da educação, nem sempre constitui resposta adequada.

Quanto aos assistentes técnicos, o agrupamento dispõe apenas de cinco, quatro em exercício efetivo de funções e um de baixa médica prolongada que tem sido substituído por um assistente com Contrato de Emprego e Inserção.



3.4. Associações

3.4.1. Associação de Pais e Encarregados de Educação

No Agrupamento existem três associações de Pais correspondentes aos três estabelecimentos de ensino que o constituem: Escola Básica Professor Oliveira Marques, Escola Básica Rosa Lobato Faria e Escola Básica Patrício Prazeres. Desejavelmente deveria constituir-se apenas uma Associação de Pais de todo o Agrupamento, o que não foi possível até à data.

3.4.2. Associação de Professores e Antigos Alunos

Esta Associação existe desde 2006 e congrega professores e alunos da antiga Escola Comercial Patrício Prazeres. Os membros da sua direção têm vindo a desenvolver atividades/encontros para os seus associados e têm contribuído para a atribuição de prémios aos alunos da atual Escola Básica Patrício Prazeres.

4. Oferta Formativa

O Agrupamento acolhe crianças e alunos do Ensino Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade.

Destacamos, entre a oferta formativa, a resposta dada desde 2007 na área da inclusão com a abertura, à data, de uma Unidade de Ensino Estruturado para Autismo para os alunos do 1º ciclo. Em 2009 abriu a Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência e em 2011 a Unidade de Ensino Estruturado para Autismo para alunos do 2º/3º ciclos.

Atualmente trabalham na Educação Especial nove docentes integrados nas unidades e no apoio em rede, isto é, apoio a alunos ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 e não integrados em unidades. O respeito pela diversidade e pela diferença é uma preocupação sempre presente que, no caso da Educação Especial, se concretiza através de práticas internas de trabalho colaborativo e ainda de trabalho em rede, nomeadamente com a CERCI Lisboa.

Para alunos que necessitam de outros percursos que não o ensino regular, o Agrupamento tem vindo a oferecer turmas de Percursos Curriculares Alternativos e de Ensino Vocacional.

5. Formação Contínua

O Agrupamento tem vindo a reforçar o investimento na formação contínua, transversal, ao pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como fundamental para a melhoria da qualidade profissional de todos os que aqui trabalham de forma a contribuir para o sucesso educativo dos alunos.

A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, o Agrupamento integra o Centro de Formação Professor João Soares participando na elaboração do seu Plano de Formação. Ainda neste âmbito e ao abrigo das verbas do Projeto TEIP o Agrupamento tem vindo a oferecer formação interna. Contamos também com a colaboração da perita externa do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

6. Redes, Parcerias e Protocolos

O Agrupamento tem vindo a desenvolver um trabalho em rede com várias instituições. Desde logo a Câmara Municipal de Lisboa, que tem um papel dinamizador de um grande número de atividades no 1º ciclo; as Juntas de Freguesia da Penha de França e de São Vicente, que apoiam projetos, sobretudo, no Pré-escolar e 1º ciclo (AAAF e CAF).

De salientar ainda, no âmbito do projeto TEIP, a Microrrede em parceria com os Agrupamentos das Olaias e Marquesa de Alorna cujo trabalho tem vindo, numa primeira fase, a focar-se essencialmente na formação para assistentes operacionais, desenvolvida pelos diferentes técnicos dos respetivos GAAF.

Existem ainda protocolos de colaboração com diversas instituições, das quais se destacam:

- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa,
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,
- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central,
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa,
- União das Misericórdias Portuguesas,

- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão – CERCI Lisboa,
- CPCJ,
- Escola Segura,
- Rede de Bibliotecas Escolares,
- CAOJ,
- Casa de São Vicente,
- Centro Infantil de Santos-o-Novo

II – Diagnóstico, Resultados e Metas

O diagnóstico que a seguir se apresenta tem o formato de uma análise *swot* na qual se elencam os pontos fortes e fracos, os constrangimentos e as oportunidades do Agrupamento.

Quanto aos resultados escolares optou-se por apresentar como referência os dados relativos à avaliação interna do ano letivo 2014/2015.

Pretende-se, de forma gradual:

- melhorar as taxas de sucesso nas provas finais de Português e Matemática no 4º, 6º e 9º ano;
- melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar e
- diminuir o número de medidas disciplinares sancionatórias.

Pode ser consultada informação mais detalhada no Plano Plurianual de Melhoria, no que respeita a resultados e metas a atingir.

1. Diagnóstico

O diagnóstico estratégico baseia-se nos resultados da última avaliação externa e nos questionários aplicados a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação e ainda na análise dos relatórios de auto avaliação.

Outra contribuição importante para o diagnóstico decorreu do trabalho realizado com vista à elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), quer internamente, quer através de apoio externo prestado pela Equipa de Projetos de Inclusão e Promoção do Sucesso Educativo da Direção Geral da Educação e, ainda, da perita externa do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Ambos os contributos são decorrentes do agrupamento estar integrado no Programa de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde o ano letivo 2012/2013.

Apresenta-se de seguida a análise *swot*:

ANÁLISE SWOT

CONSTRANGIMENTOS

Número considerável de população escolar de outras nacionalidades (sem domínio de línguas europeias)
Recrutamento de pessoal docente
Pessoal não docente com baixa qualificação profissional para a área da educação
Efeitos da crise (desestruturação familiar, desemprego, fluxos migratórios...)
Instalações desportivas a necessitar de intervenção

PONTOS FRACOS

Afastamento entre os resultados da avaliação interna e externa
Instabilidade do corpo docente
Necessidade de maior dinâmica de trabalho colaborativo
Necessidade de melhores práticas de diferenciação pedagógica

Agrupamento
de
Escolas
Patrício
Prazeres

OPORTUNIDADES

Potencial do trabalho iniciado com a Microrrede
Atividades da Associação de Pais
Candidaturas ao projeto Erasmus +
Parcerias e protocolos com a CML, juntas de freguesia de São Vicente e Penha de França e outras entidades parceiras
Bom aproveitamento dos recursos TIC

PONTOS FORTES

Clima de escola propício a boas relações interpessoais
Dinâmica inclusiva do Agrupamento no apoio prestado às crianças e jovens com necessidades educativas especiais, bem como às necessidades das famílias
Diminuição consistente do absentismo e abandono
Criação de ofertas formativas adequadas aos perfis da população discente
Gradual envolvimento dos alunos na tomada de decisões no que respeita ao seu quotidiano escolar
Níveis de conclusão dos alunos matriculados em cursos vocacionais
Valores acima da média no exame Key for Schools em 2014

2. Resultados Escolares

A integração do Agrupamento no projeto TEIP e a respetiva implementação das ações têm contribuído para a promoção do sucesso educativo. Também foi enriquecedor o facto de termos beneficiado de uma Ação Inspetiva de Acompanhamento da IGEC no ano letivo 2013/2014.

No Plano Plurianual de Melhoria podem ser consultados os resultados da avaliação externa. Os resultados da avaliação interna são os que a seguir se apresentam, por ciclos de escolaridade, tendo por referência o ano letivo de 2014/2015:

Avaliação das aprendizagens do 1º ciclo

Taxa de sucesso – 1º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	73,02%
Matemática	77,78%
Estudo do Meio	98,41%
Expressões	85,71%
Apoio ao Estudo	76,56%
Oferta Complementar	98,41%

Taxa de sucesso – 2º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	64,06%
Matemática	65,63%
Estudo do Meio	95,31%
Expressões	96,88%
Apoio ao Estudo	90,63%
Oferta Complementar	100%

Taxa de sucesso – 3º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	73,21%
Matemática	71,43%
Estudo do Meio	94,64%
Expressões	100%
Apoio ao Estudo	76,79%
Oferta Complementar	100%

Taxa de sucesso – 4º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	85,71%
Matemática	89,29%
Estudo do Meio	100%
Expressões	98,25%
Apoio ao Estudo	87,50%
Oferta Complementar	98,25%

A seguir apresentam-se as taxas de sucesso relativas ao 2º ciclo:

Taxa de sucesso – 5º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	89,86%
Português Língua Não Materna	100%
Inglês	75%
História e Geografia de Portugal	93,75%
Matemática	62,32%
Ciências Naturais	82,81%
Educação Visual	93,75%
Educação Tecnológica	93,75%
Educação Musical	82,81%
Educação Física	95,31%
Taxa de sucesso – 6º ano	
Disciplinas	2014/2015 Dados de partida
Português	93,55%
Português Língua Não Materna	100%
Inglês	95%
História e Geografia de Portugal	80%
Matemática	79,03%
Ciências Naturais	85%
Educação Visual	96,67%
Educação Tecnológica	96,67%
Educação Musical	81,67%
Educação Física	98,33%

A seguir apresentam-se as taxas de sucesso relativas ao 3º ciclo:

Taxa de sucesso – 7º ano	
Disciplinas	2014/2015 (Dados de partida)
Português	86,25%
Português Língua Não Materna	100%
Inglês	84,42%
Francês	79,22%
Geografia	83,12%
História	83,12%

Matemática	63,75%
Ciências Naturais	79,22%
Físico-Química	75,32%
Educação Visual	88,31%
Educação Física	98,70%
TIC	98,70%
Arte Digital	98,70%
Taxa de sucesso – 8º ano	
Disciplinas	2014/2015 (Dados de partida)
Português	80,95%
Português Língua Não Materna	100%
Inglês	84,75%
Francês	64,41%
Geografia	94,92%
História	84,75%
Matemática	44,44%
Ciências Naturais	69,49%
Físico-Química	83,05%
Educação Visual	88,14%
Educação Física	100%
TIC	98,31%
Taxa de sucesso – 9º ano	
Disciplinas	2014/2015 (Dados de partida)
Português	89,80%
Português Língua Não Materna	97,96%
Inglês	87,76%
Francês	91,84%
Geografia	79,59%
História	89,90%
Matemática	61,22%
Ciências Naturais	87,76%
Físico-Química	81,63%
Educação Visual	89,80%
Educação Física	85,71%

3. Metas

No que respeita aos resultados escolares as metas a atingir são as constantes do Plano Plurianual de Melhoria.

Quanto aos resultados sociais importa continuar a reduzir a indisciplina e as taxas de abandono e de absentismo de acordo com as metas do PPM, bem como incrementar a relação das famílias destes alunos com a escola.

3.1. Áreas de intervenção prioritária

Apresentam-se, de seguida, as quatro áreas de intervenção prioritária, também constantes no Plano Plurianual de Melhoria, e as ações globais para a concretização de cada uma dessas áreas:

A. Apoio à melhoria das aprendizagens

- Coadjuvações pedagógicas;
- Observação/Supervisão de práticas pedagógicas;
- Reuniões de nível (Matemática e Português);
- Monitorização e avaliação dos resultados;
- Acompanhamento extraordinário para os alunos em Português e Matemática entre o final do ano letivo e as provas finais;
- Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento.

B. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

- Desenvolvimento das coadjuvações comportamentais;
- Valorização da articulação do SPO/GAAF/Equipa de Educação Especial;
- Articulação do Projeto “*Agarra-te ao Tempo*” (Mediadora e Educadora Social) com a CPCJ, Tribunal de Menores, equipa *Intervir* da Junta de Freguesia de São Vicente e famílias;
- Oferta de “Formação Cívica” para todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo.

C. Organização e gestão

- Melhoria do trabalho efetuado pelo grupo de autoavaliação do agrupamento;
- Acompanhamento das ações desenvolvidas pelo Instituto de Educação;
- Trabalho em estreita ligação da Direção com a equipa TEIP;
- Melhoramento de equipamentos e espaços escolares;
- Realização de reuniões entre os docentes de diferentes ciclos para articulação curricular e pedagógica;
- Elaboração pelo Conselho Pedagógico do documento de articulação curricular.

D. Relação escola-famílias – comunidade e parcerias

- Equipa multidisciplinar para apoio à transição/encaminhamento dos alunos com currículo específico individual;
- Aperfeiçoamento e atualização sistemática da página eletrónica do agrupamento;
- Rentabilização das potencialidades do programa INOVAR;
- Informação aos alunos e encarregados de educação sobre as evoluções das aprendizagens;

- Dinamização de momentos que valorizem as relações entre a escola e a comunidade.

III - Execução

1. Instrumentos de Operacionalização

- Projeto Curricular
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Plano Plurianual de Melhoria

2. Monitorização e avaliação

O Conselho Geral acompanha e avalia este projeto de acordo com o disposto no Decreto-Lei 137/2012.

3. Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do Agrupamento e em cada um dos estabelecimentos de ensino. A divulgação aos docentes e educadores será feita no início de cada ano escolar na reunião geral. A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação será reforçada pelos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.

4. Vigência e Revisão

O Projeto Educativo é elaborado para o triénio 2015/2018 e poderá ser reformulado se a sua avaliação o justificar.

5. Parecer e Aprovação

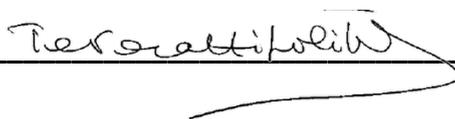
Do Conselho Pedagógico em 9 de dezembro 2015

A Presidente do Conselho Pedagógico



Do Conselho Geral em 14 de janeiro de 2016

A Presidente do Conselho Geral



ANEXO

Metas Gerais - TEIP				Valor alcançado no ano letivo:			2015/2016			2016/2017			2017/2018			
Domínio	Ciclo-Prova-Indicador			2012/13	2013/14	2014/15	valor de partida	Meta mínima	Valor de Chegada previsto	valor de partida	Meta mínima	Valor de Chegada previsto	valor de partida	Meta mínima	Valor de Chegada previsto	
1-Sucesso escolar na Avaliação Externa	1.º Ciclo	Prova 1-Port.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-7,60%	-5,78%	-19,60%	-10,99%	melhorar 5pp	-5,99%	-9,74%	melhorar 5pp	-4,74%	-8,74%	melhorar 5pp	-3,74%	
			B- Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,22	-0,18	-0,6	-0,33	melhorar 0,10	-0,23	-0,31	melhorar 0,10	-0,21	-0,29	melhorar 0,10	-0,19	
	Prova 2- Mat.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	11,07%	-12,83%	-27,96%	-9,91%	melhorar 5pp	-4,91%	-8,66%	melhorar 5pp	-3,66%	-7,66%	melhorar 5pp	-2,66%		
		B- Distância da Classificação média para o valor nacional	0,03	-0,36	-0,58	-0,30	melhorar 0,10	-0,20	-0,28	melhorar 0,10	-0,18	-0,26	melhorar 0,10	-0,16		
	2.ºCiclo	Prova 3-Port.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-14,91%	6,89%	-26,63%	-11,55%	melhorar 5pp	-6,55%	-10,30%	melhorar 5pp	-5,30%	-9,30%	melhorar 5pp	-4,30%	
			B- Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,15	-0,09	-0,48	-0,24	melhorar 0,10	-0,14	-0,22	melhorar 0,10	-0,12	-0,20	melhorar 0,10	-0,10	
		Prova 4 - Mat.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-23,57%	-27,57%	-32,99%	-28,04%	melhorar 5pp	-23,04%	-26,79%	melhorar 5pp	-21,79%	-25,79%	melhorar 5pp	-20,79%	
			B- Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,54	-0,58	-0,81	-0,64	melhorar 0,10	-0,54	-0,62	melhorar 0,10	-0,52	-0,60	melhorar 0,10	-0,50	
	3.ºCiclo	Prova 5-Port.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-21,53%	-36,40%	-26,87%	-28,27%	melhorar 5pp	-23,27%	-27,02%	melhorar 5pp	-22,02%	-26,02%	melhorar 5pp	-21,02%	
			B- Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,3	-0,63	-0,51	-0,48	melhorar 0,10	-0,38	-0,46	melhorar 0,10	-0,36	-0,44	melhorar 0,10	-0,34	
		Prova 6- Mat.	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-15,53%	-42,45%	-30,86%	-29,61%	melhorar 5pp	-24,61%	-28,36%	melhorar 5pp	-23,36%	-27,36%	melhorar 5pp	-22,36%	
			B- Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,4	-0,81	-0,73	-0,65	melhorar 0,10	-0,55	-0,62	melhorar 0,10	-0,52	-0,60	melhorar 0,10	-0,50	
2- Sucesso Escolar na Avaliação interna	1.ºCiclo	A- Taxa de insucesso escolar		6,15%	7,94%	12,40%	8,83%	melhorar 5 pp	3,83%	7,58%	melhorar 5pp	2,58%	6,58%	manter o valor	6,58%	
		B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			74,21%	71,60%	72,91%	melhorar 4pp	76,91%	74,24%	melhorar 4pp	78,24%	75,24%	melhorar 4pp	79,24%	
	2.ºCiclo	A- Taxa de insucesso escolar		9,30%	15,58%	12,98%	12,62%	melhorar 5 pp	7,62%	11,37%	melhorar 5 pp	6,37%	10,37%	melhorar 5 pp	5,37%	
		B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			50,00%	59,54%	54,77%	melhorar 4pp	58,77%	56,10%	melhorar 4pp	60,10%	57,10%	melhorar 4pp	61,10%	
	3.ºCiclo	A- Taxa de insucesso escolar		16,67%	18,23%	18,23%	17,71%	melhorar 5 pp	12,71%	16,46%	melhorar 5 pp	11,46%	15,46%	melhorar 5 pp	10,46%	
		B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			46,37%	51,71%	49,04%	melhorar 4pp	53,04%	50,35%	melhorar 4pp	54,35%	51,37%	melhorar 4pp	55,37%	
3- Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.ºCiclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		2,91%	0,65%	0,00%	1,19%	melhorar 25%	0,89%	1,11%	melhorar 25%	0,83%	1,06%	melhorar 25%	0,80%	
	3.ºciclo			2,53%	3,65%	0,52%	2,23%	melhorar 25%	1,67%	2,09%	melhorar 25%	1,57%	1,99%	melhorar 25%	1,49%	
4-Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno				0,1	1,26	0,68	melhorar 15%	0,58	0,65	melhorar 15%	0,55	0,62	melhorar 15%	0,53	
Classificação FINAL -Situação alcançada/a alcançar							0,39		0,47		0,56			0,57		
Valor esperado								dentro do valor esperado			dentro do valor esperado			dentro do valor esperado		

